

ARTE nas ruas

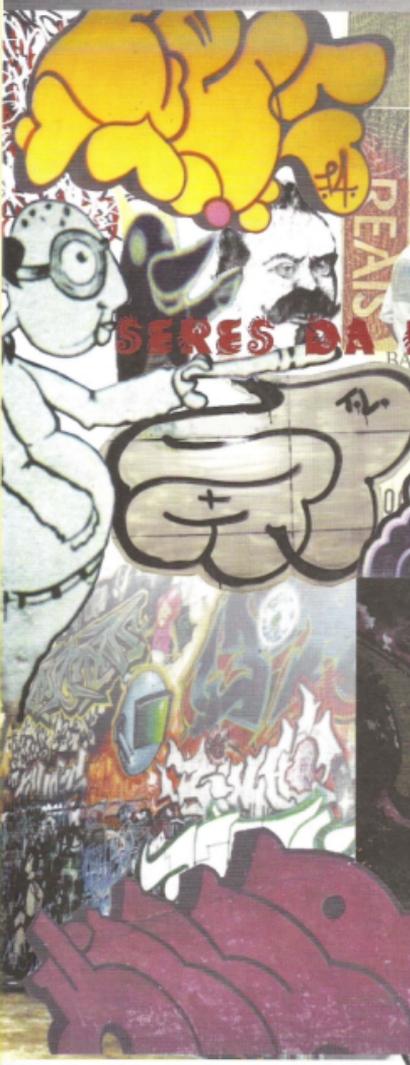
Graffiti e Intervenção

ARTENASRUAS ARTENASRUAS ARTENASRUAS ARTENASRUAS

ARTENASRUAS ARTENASRUAS ARTENASRUAS ARTENASRUAS

MEUS
SONHOS
SONHO EU!!!





O Projeto "Arte nas Ruas", surgiu em 96, a partir do momento que fui tendo contato com outros artistas , ia se modificando, nesse meio tempo, vi nascer as Revistas Fm Graffiti Attack (97), Hintervenção Urbana e recentemente a "Epidemia" (ambas de 2000).

Bom, achei que já estava na hora de dar a minha contribuição para que a Arte de Rua seja documentada, divulgada e Incentivada ainda mais.

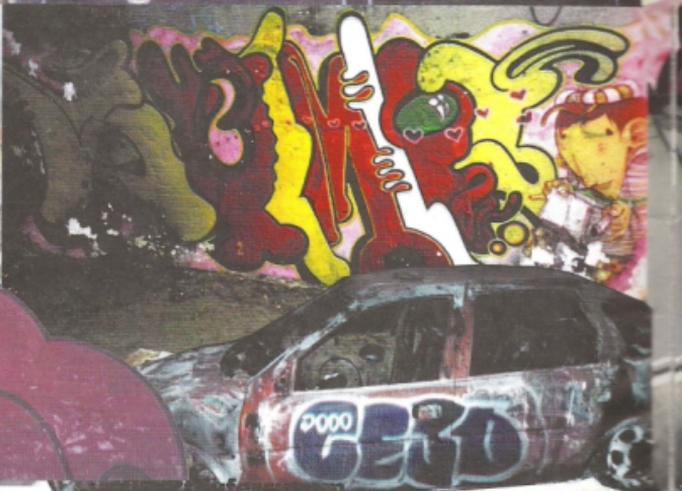
Arte nas Ruas é uma revista de arte, que tem como objetivo documentar e divulgar manifestações artísticas basicamente nas ruas, mas também irá abordar outras áreas, como Hip Hop, Arte Erudita, Escultura ...

Pretende além disso, abrir discussões sobre a arte pública , o conceito de público e privado, propaganda legal e legal, as leis, etc...

É para que tudo isso?

Para não continuarmos indiferentes, por ex: De uma Lei Federal de nº 9605, Artigo 65 de crimes ambientalistas. Enquanto, ficam perdendo tempo com estas pseudoleis, os candidatos a prefeitura poluem a cidade 100 vezes mais do que qualquer artista urbano (aumentam em 3 vezes o tamanho dos outdoors da cidade, que incentivam o uso de drogas como o álcool e o cigarro; Banalizam a vida sexual do ser humano, principalmente a imagem das mulheres; incentivam o modelo de prostituta da grande mídia (TV, Internet, Jornal e Revista), ou seja, fazem de tudo para manipular, alienar e escrivizar o povo, mas é claro, toda essa propaganda é legal, por isso é revertido em

BANCO CENTRAL DO BRASIL



and and ope la and and ope la rua



Niggaz.SP.00



Juneca.SP.00



Vitché.SP.00



Victor/IC.SP.00



Vitché.SP.00



Victor/IC.SP.00

rua



Donato.SP.00



Sheila, Deia, Dani & Cia.SP.00



Fabio Daniele Andre.SP.00



Gejo.SP.00



Mazze.SP.00



Ateu.SP.00



Os Gemeos/S.A.SP.00

OS GEMEOS

Celso Gitahy.SP.00



Kobranck 97

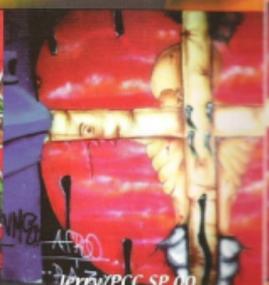


Geio Rezê/UG.SP.00

andand
andand
andand



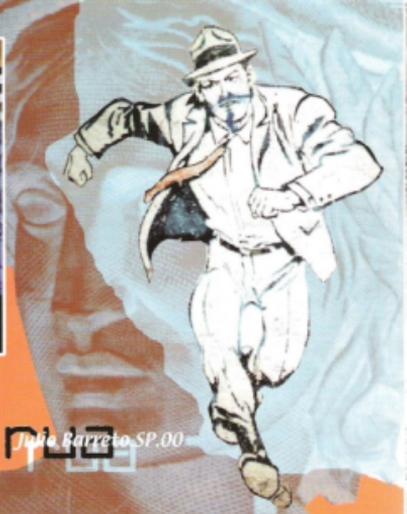
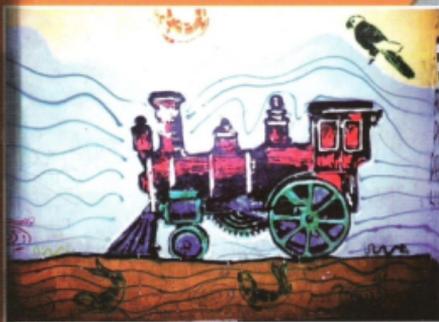
Brown/3M.SP.00



Jerry PCC.SP.00



Tinho, Vitchê/SA, Gejo, MRC, Rui Amaral, Jorge Tavares & Cia SP.00



rodando pela rua

Julia Barreto.SP.00

opelarua
opelarua
opelarua



Cetso Gitahy.SP.00



Pankeka/CPS.SP.00



andando pela rua



Niggaz, Jerry.SP.00



Binho.SP.00

11/11/00 => 4230299 SP

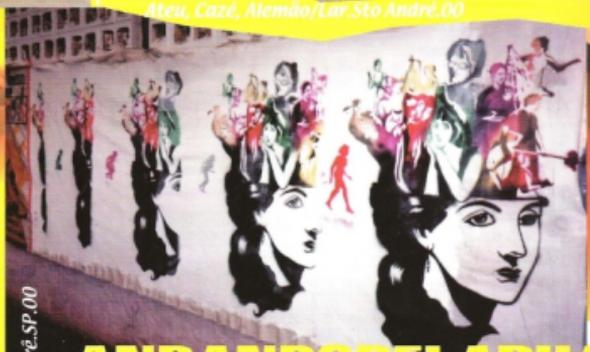
ANDANDO PELARUA



Dapo, SIno, Sto André.00



Ateu, Cazé, Alemão/Lar, Sto André.00

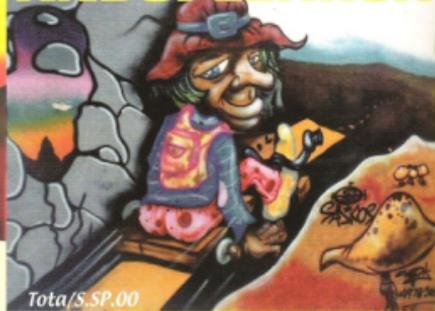


Bere.SP.00

ANDANDO PELARUA



Ozeas, Borel



Tota/S.SP.00



Kobra.SP.00



Alina Vallauri.SP.99

ANDANDO PELARUA

OFICINA DE GRAFFITI



Loja Puro No Book (Tinha) 1. 6089.8455
Av Alvaro Machado Pedreira, 544 - Tucuruvi



Casa do Hip Hop (Teta e Chorão)
R. 24 de maio, 30 - Jd. Canhera - Diadema



EEProf. Newton E.S. Ayres (Gejo - UG)
R. Imperial km - Jd. Sto. Antonio - Osasco

SEJA DA RUA - DISTRÔ

- Epidemia Graffiti n.º 1 - R\$ 6,00
- Hintervenção Urbana n.º 1 - R\$ 6,00
- Como Grafitar n.º 1 - R\$ 4,00
- Rap Brasil n.º 1, 2, 3 - R\$ 4,00 cada
- Luta Zine n.º 1, 2, 3, 4 - R\$ 1,00 cada
- Jornal Estacao Hip-Hop - R\$ 0,50 + 1 selo porte nacional

Na compra de qualquer revista, leva um jornal estacao Hip-Hop sem preço já está incluso o envio. Mande o dinheiro bem escondido para:

Ser da Rua / Distrito
Caixa Postal - 11089 - CEP: 05422-970 - SP - Brasil



O GRUPO DESTRÓI SONHOS

Nome do Cd do grupo de Rap "Criminal Bass" na formação atual está: DJ Tony, Capone e Thug Black. Lançado em 99, o CD é bem legal e vale a pena conferir.

Contatos fones: 6731-7874
DJ. Tony



LANÇANDO 12 RAPPERS

Lançando o novo CD "Rimando o Universo", esse grupo de Pelotas (RS) vem evoluindo bastante e demonstrando a força do Hip Hop do sul, é só conferir. Contatos: Rua: Rodrigues Alves, 835 - Bairro Fragata - Pelotas RS - CEP: 960045-640

Fones: (0XX53) 271-1221 Jairo ou (0XX53) 271-0509 Brown.

Parliament A/C Nino Brown - Rua: Benedito C. Filho, 465 - Jd. Beatriz - São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09895-110

Hip Hop e Cidadania A/C Mará Rua: Itacapu n.º 66 Vila Gurani - São Paulo - SP CEP: 04312-030

Batida de Rua A/C Brown Rua: Rodrigues Alves, 835 Bairro Fragata - Pelotas - RS CEP: 96045-640

Destrói A/C Cimples Rua Basilio Fack, 917 CEP: 81830-010 - Curitiba - PR

Moshpit Possé A/C Manga King "C.G.n." 62 - SUC. 49 (B) - 1424 Buenos Aires - Argentina

Fiz Graffiti Attack - Caixa Postal - 15031 - CEP: 01599-970 SP - Brasil

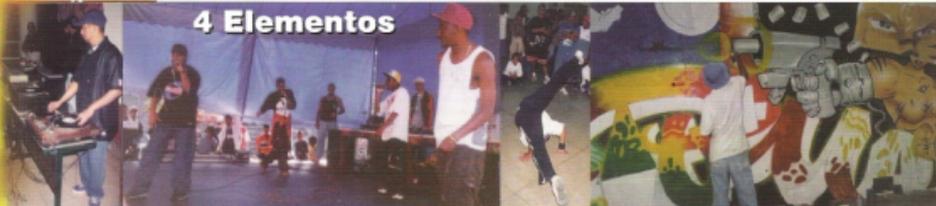
Hintervenção Urbana - Caixa Postal 115 - CEP: 09001-970 - Santo André - SP - Brasil

Epidemia Graffiti Magazine R: 24 de maio, 146 - Lj. 11 - Sub-solo - Centro - SP - CEP: 01041-000

Luta Zine - Caixa Postal - 11089 - CEP: 05422 - 970 SP - Brasil

MÍDIA ESCRITA DO HIP HOP

4 Elementos



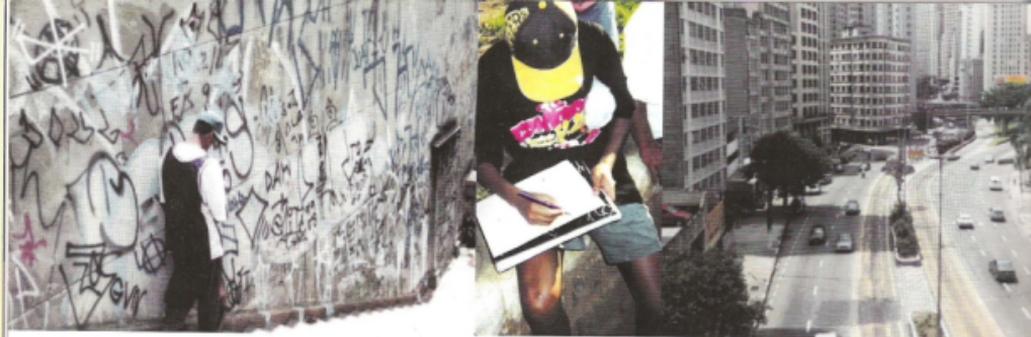
DJ FAVELA - RAPPERS DA CASA DO HIP HOP - B.BOY DE MOGI - PUMA(GUERRA DE CORES)

A UNIAO PREVALECE



DJ Favela, Bere, Gejo, Nino Brown e Oliveira

COM UNIAO VENCEMOS, SEM UNIAO PERDEMOS



VÍDEO PIXADOR VÍDEO PIXADOR VÍDEO PIXADOR P I X A D O R

Da instabilidade das cartolinas, os ritmos avulsos que se vive em São Paulo. Uma mulher mergulhada em pensamentos silenciosos busca os metros de aderência em mundo vivo e sensual povoado por habitantes de uma manufatura juvenil que marcam a cidade com a monumentalização dos seus corpos, deixando-se marcar por ela.

Seu nome: **Giuliana Pessoa Ramos**.

A videomaker aproximou-se deste fenômeno juvenil, pela beleza que sua plasticidade comporta, oferecendo ao olhar do vídeo avesso, uma multiplicidade de texturas, formas e cores. Ela precisou esperar anos até reunir uma equipe apaixonada pelo tema e só seu trabalho se interrompeu muitas vezes pelo fato que a pixação suscita, principalmente depois que a lei federal de 08 de crimes ambientais (que prevê pena de 03 meses a 1 ano de detenção e multa para quem realizar pixações em monumentos e edificações tombadas em virtude de seu valor artístico, histórico e paisa de 03 meses a 1 ano e multa para quem for pejo pixador, usufruindo, conseqüentemente edificações ou monumentos tombados) foi aprovada.

DIXADOR o vídeo, e assim como a pixação uma aventura de evasão, onde diversos olhares se encontram e se misturam para formar um vídeo calcidoscópico, que busca cartografar a dimensão estética e crítica presente na expressão de uma juventude considerada suja, barbata e indisciplinada pela grande mídia.

E dando voz ao **DIXADOR** que o vídeo revela que o olhar que estes jovens lançam sobre a polis,

e um olhar político e que a pixação pode também ser encarada como grito existencial de jovens adolescentes silenciados que vivenciam uma situação de exclusão e rejeição social por parte do próprio Estado.

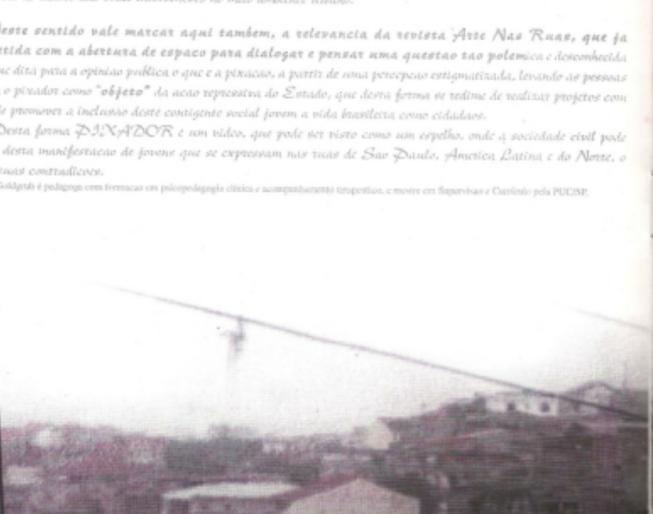
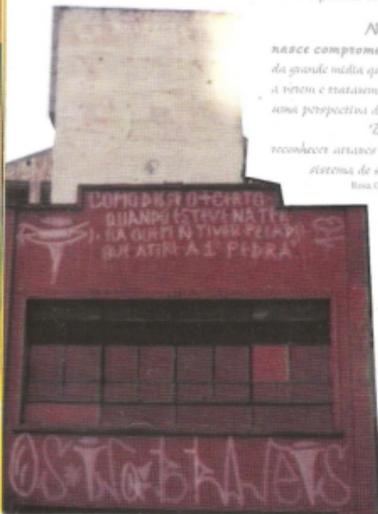
A atual legislação ambiental da a pixação o estatuto de problema social. Cabe observar então, que se trata e a visão do poder público, a pixação deveria ser tratada com a magnitude e relevância que comporta e não ser resolvida com medidas repressivas e por instituição de controle ou por atividades de assistência, que em nada contribuem para a compreensão e resgate da imagem negativa a que estes jovens se encontram submetidos.

No vídeo de **Giuliana Pessoa Ramos**, que trata com o trabalho de **LEJO** como assistente de direção e pesquisa, o pixador atende vez como sujeito / autor refletindo sobre as raízes das suas intervenções no meio ambiente urbano.

Neste sentido vale marcar aqui também, a relevância da revista **Arte Nas Ruas**, que já nasce comprometida com a abertura de espaço para diálogos e pensar uma questão tão polêmica e desconhecida da grande mídia que dita para a opinião pública o que e a pixação, a partir de uma percepção estigmatizada, levando as pessoas a verem e tratarem o pixador como "objeto" da ação repressiva do Estado, que desta forma se retira de realizar projetos com uma perspectiva de promover a inclusão deste contingente social jovem a vida brasileira como cidadãos.

Desta forma **DIXADOR** e um vídeo, que pode ser visto como um espelho, onde a sociedade civil pode reconhecer através desta manifestação de jovens que se expressam nas ruas de São Paulo, América Latina e do Norte, o sistema de suas contradições.

Rosa Gallegri é pedagoga com formação em psicologia clínica e acompanhamento terapêutico, e mora em Sapiribá e Curitiba pela PUCSP.



Atte Nas Ruas: Qual foi sua ideia inicial em relação a esse documento?

Guilherme Ruanes: A ideia inicial era tratar a tona essas imagens que aparecem nos muros, nas paredes das casas, nas atitudes, nos monumentos... e que ficam meio escondidas, no meio dos outdoors de propaganda e da própria arquitetura da cidade, e que são chamadas de pichação, que é a pichação. Tem também o grafite, que é mais desenhado... eu me interessei desde o início, mais pela pichação do que pelo grafite.

Que me chamam a atenção inicialmente foram as texturas das pichações, elas provocam uns efeitos diferentes sobre as formas arquitetônicas da cidade, tem a pichação sobre um poste - a letra fica arredondada, sobre um muro de pedrinha - fica toda entre cortada, sobre um vidro - realça a transparência, cada base diferente a escrita que se apoia nela.

Achei então que ia fazer um vídeo do tipo vídeo-arte, só com as imagens das pichações, depois que fui conhecendo os autores dessas interferências sobre a cidade.

Comencei a achar as pessoas interessantes, performativas, então acabei querendo gravar as imagens deles em ação, andando, falando, pichando... então veio o Christian Saggadi que é cineasta e adora soma câmera na mão e tem o maior pique pra rua...

E é isso que vocês vão ver em diferentes texturas mesmo, que tem dois diferentes suporte com que as imagens foram gravadas: tem high 8, tem Beta, tem Super8 e as fotografias fixas.

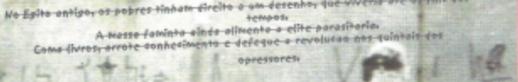
ARR: O que esse documentário representa para você?

J.R.: O vídeo pichado representa apenas uma das visões [por que existem muitas] que se pode ter sobre esse fenômeno que é a manifestação juvenil da pichação na cidade de São Paulo. Esse assunto é muito rico e tem a possibilidade de se encruar em várias áreas de conhecimento: pode ser olhado do ponto de vista da Educação, da Arquitetura, também podemos analisar esse tema como um fenômeno antropológico ou social.

ARR: O que você espera conseguir com esse documentário?

J.R.: Eu espero que esse documentário possa estar abrindo um espaço para o diálogo em relação a um assunto que ficou tabu, por que a Educação e vista sempre da mesma maneira: ela representa sujeira, invasão de propriedade, degradação. A questão do público e do privado e outro tema que esse vídeo pode suscitar: uma comparação dos espaços preenchidos pelo pixo e os espaços tomados pela propaganda.

De qualquer forma o mais importante é se colocar que a temática da Degradação carece de alguma compreensão e não só de repressão. Mas ninguém para para pensar quem são esses garotos, o que eles estão comunicando, sim, porque o que vemos não são berrões, são letras, existe uma grafia ali, mesmo que ela não seja compreensível para nós.



No Egito antigo, os pobres tinham direito a um desenho que viveria até o fim dos tempos.

A nossa fome não é diferente - é cômica - é parasitária. Como furos - arrote conhecimento e defique a revolução nos quintais dos opressores.



Tinho, Herbert e Vitche/SA



Jerry, Akemi, Niggaz/PontoComCrew



Morto/RV/ASCrew



Celso Gilahy, Ivan Viana, Gejo/UG

gratiferia ileriagratiferiagratifer



Gejo/UG, Jana, Berê/UG, Senliânia

propaganda legal x propaganda ilegal



PITTA LADRAO

LYBOY.

ADA UM NA SVA

de Graffiti de Sto. André

Dias 17 e 18 de Junho de 2000.



Seres do Rio



Fer/Bragança Plástico - SP00



Cimões - Cwh00



Israel - Itaquero



Nina - SP00



Alemão/Lar - SP00



Iguais,Coca - Santos00---



ESPAÇO ABERTO * Qual a diferença entre graffiti e pixação?

Como a gente não teve oportunidade de fazer pixação, a gente baseia nossos graffiti com a pixação também, so que tudo que tem um **sentimento** se torna um **graffiti**. (PONTO.COM.CREW.SP)

A **diferença** e que o graffiti é amis definido, e mais querido por todo **mundo**, e mais chamativo, tem uns detalhes que prova que e uma arte mesmo de verdade. (CARLOS ARTSPRAY, MAUA)

A diferença e bem simples, cara, la em Brasília a gente considera a pixação como vandalismo, como aqui em S P os caras devem considerar também e graffiti e uma arte, certo? (AMERICAN GRAFFITI, BRASILIA)

No meu caso eu não via diferenças, porque pixação os caras falam que é estilo reto, foi criado aqui no Brasil no caso, e o tal reto e uma varia-ção do graffiti, e um **estilo** diferente no caso, e um tag, so que e reto, e estilo reto, que e estilo brasileiro, ai eu não via diferença, eu acho que simplesmente um tag reto e uma assinatura. (CIMPLES, PARANA)

Para mim nenhuma, o grafiteiro faz a pichação mais colorida, o muita gente fica ligando para rotulos, grafiteiro ou pichador, e tudo a mesma coisa, vem das ruas. (VAGNER-VGN, SP)

Eu vejo assim , pixação antigamente era um ato de protesto, hoje esta sendo um pouco feito por IBOPE e o graffiti e o movimento que voce expressa o que voce pensa e passa no muro. (DAYA, SP)

Pixação e considerado um ato de vandalismo, para muitos e se libertar das drogas e o graffiti e cultura, hi-hop, os caras que fazem e curtem o movimento. (MAICOM-ANACONDA, SP)

A pixação e um lance mais de pouca elaboracao, porem não deixa de ser graffiti e o graffiti e uma **arte** mais elaborada e estudada, e isso a diferença que eu vejo, mas tudo esta dentro do **graffiti**. (CARO-SADICO, ABC)





ZONA OESTE MOSTRA A CARRA

O grupo TAPUIASCAUIM surgiu como um projeto paralelo bolado por três manos da zona oeste: Geraldo Hagá (ATITUD DEFENSIVA), Adriano Khanibal e DJ Barata (SISTEMA DMENTE), armados de muita força de vontade e preparados para enfrentar todos os obstáculos (que qualquer grupo de RAP no Brasil inevitavelmente tem que enfrentar), os manos estão na parada!! Lançaram um CD demo com seis faixas, **DESCONTENTAMENTOEXPLÍCITO** é o nome do primeiro trampo dos manos.

Sem se preocupar com rótulos os caras misturam tudo que gostam de ouvir, de Bezerra da Silva a Tim Maia, passando por Rildon, Cassiano e Chico Science, e tantos outros que se fossem citados o espaço seria pequeno.

O projeto tem mais ou menos um ano, e nesse tempo os manos já fizeram diversas apresentações nos quatro cantos de Sampa. Ainda sem gravadora e sem se preocupar com elas, os manos pensam em lançar o trampo independente e assim Ter mais controle sobre a parada. Recentemente eles perderam o espaço que tinham para divulgar o trabalho: A rádio SOL FM foi fechada pela polícia, e a região de Osasco perdeu o espaço alternativo que a rádio oferecia ao RAP e a todos os estilos, que as rádios comerciais não tocam. O Projeto Cultural Hip Hop Brasil (programa que ia ao ar todos os

domingos) era apresentado por Feu Oliveira e tinha o apoio da banca " CACHORRADARREUNIDA". As rádios comunitárias estão sendo perseguidas, falsos argumentos servem para taxa-las de " rádios piratas", e assim fica comprovado que a opressão continua.

O lado alternativo do RAP está bem representado na zona oeste, além do TAPUIASCAUIM diversos grupos estão na correria. NEW PROJECT, GHETTO ZO, ATITUD DEFENSIVA, ESQUEMA (EX. DIALETO XXIII) e U3 são alguns exemplos. Abraceilar, tomar o RAP cada vez mais "tapuia" (Brasileiro), idéia que fica clara nas letras do TAPUIASCAUIM, leia abaixo um trecho da letra "sangue de tapuia":



... Sangue de tapuia negro por herança/ a fome do nordeste não matou essa criança/ lavado com o sangue que escorre da chacina/ ZO JBV a rima predomina e assim se concretiza a profecia/ os últimos os primeiros a vez da maioria/ o cerco está fechado fugir é impossível a febre se alastra o plano é infalível/ hermanos unidos definitivamente poder pro nosso povo poder pra nossa gente/ a conta está errada faltou a divisão/ o poder da mudança está em nossas mãos/ o sistema é o vampiro a estaca somos nós/ é inútil tentar calar a nossa voz/ o morro é meu lugar/ tribo contemporânea o inimigo achou que a guerra estava ganha/ um erro fatal sem perdão/ sangue de tapuia insurreição/ guerreiros da favela latino americana/ o terror da burguesia periferia emana a voz que contamina sem te deixar doente/ cachorra-darreunida esquema diferente/ é bom sair da frente do rolo compressor/ eu sou da ZO GH. O predador...



ARTE
NA 5
RUAS

NA 5
RUAS



...sa, não...
...e will live...
...e will live...
...e will live...

1. Vinhe e Cocol
2. Cocol e Vinhe
3. Binho Tinho e Spoze
4. Os Demons
5. Nole
6. Dejo